

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – PRIMEIRO SEMESTRE DE 2001

Senhores Acionistas,

Através de seu Conselho de Administração e Diretoria Executiva, o Unibanco Asset Management – Banco de Investimento S.A., submete à apreciação de V.Sas. o seu Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras, assim como o Parecer dos Auditores Independentes, referente ao semestre findo em 30 de junho de 2001.

O Unibanco Asset Management (UAM), voltado exclusivamente à administração de recursos de terceiros, encerrou o semestre com um total de R\$ 19 bilhões de ativos sob sua gestão.

No segmento de fundos de pensão privados, o total de ativos sob gestão era de R\$ 4,2 bilhões, que correspondia a 12,3% de participação de mercado ao final de junho de 2001, de acordo

com a ANBID (Associação Nacional dos Bancos de Investimento), posicionando-a em segundo lugar entre as administradoras desse segmento.

No semestre, a UAM foi classificada como “AMP-1” pela agência norte-americana de ratings Standard & Poor’s. A classificação “AMP-1” corresponde a práticas de administração de recursos de terceiros muito fortes, sendo a maior classificação dentro de uma escala que varia de “AMP-1” (mais alta) a “AMP-5” (mais baixa).

Destacamos ainda o lançamento de três novos Fundos de Investimento voltados ao seguimento Private: o Unibanco FIA Private Dividendos, o Unibanco FIC Private Gold e o Unibanco Renda

Fixa-M. Desenvolvidos em parceria com o Unibanco Private, os novos produtos foram lançados com o objetivo de diversificar ainda mais o portfólio de produtos da UAM e oferecer opções mais adequadas e atraentes aos seus clientes.

O lucro líquido do Unibanco Asset Management em 30 de junho de 2001 foi de R\$ 14,5 milhões e o patrimônio líquido atingiu R\$ 17,3 milhões

São Paulo, agosto de 2001

O Conselho de Administração  
A Diretoria Executiva

### BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E DE 2000 (expressos em milhares de reais)

ATIVO		2001	2000	PASSIVO		2001	2000
CIRCULANTE	37.413	8.284	CIRCULANTE	39.535	15.801		
DISPONIBILIDADES	2	2	OUTRAS OBRIGAÇÕES	39.535	15.801		
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	13.641	1.665	Sociais e estatutárias	13.633	9.254		
Aplicações no mercado aberto	13.641	1.665	Fiscais e previdenciárias	4.187	2.862		
OUTROS CRÉDITOS	23.769	6.617	Negociação e intermediação de valores	16.116	26		
Rendas a receber	5.475	4.828	Diversas				
Negociação e intermediação de valores	16.116	-	Valores a pagar a sociedades ligadas	1.576	1.576		
Diversos			Outros	4.023	2.083		
Créditos tributários de imposto de renda e contribuição social	316	179	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	4.436	3.458		
Impostos a compensar	1.630	1.420	OUTRAS OBRIGAÇÕES	4.436	3.458		
Outros	232	190	Fiscais e previdenciárias	4.342	3.394		
OUTROS VALORES E BENS	1	-	Diversas	94	64		
Outros valores e bens	1	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	17.354	15.965		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.724	969	Capital social - domiciliados no país	12.500	12.500		
OUTROS CRÉDITOS	1.724	969	Reserva de capital	153	153		
Diversos			Reservas de lucros	36.317	34.928		
Créditos tributários de imposto de renda e contribuição social	1.266	715	Ações em tesouraria	(31.616)	(31.616)		
Devedores por depósitos em garantia	458	254					
PERMANENTE	22.188	25.971					
INVESTIMENTOS	19.655	23.156					
Participação em controlada	19.649	23.150					
Outros investimentos	2.347	3.206					
Provisão para perdas	(2.341)	(3.200)					
IMOBILIZADO DE USO	2.033	2.412					
Outras imobilizações de uso	4.225	4.047					
Depreciações acumuladas	(2.192)	(1.635)					
DIFERIDO	500	403					
Gastos de organização e expansão	1.122	840					
Amortizações acumuladas	(622)	(437)					
TOTAL	61.325	35.224	TOTAL	61.325	35.224		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E DE 2000 (expressas em milhares de reais)

	2001	2000
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	956	427
Resultado de títulos e valores mobiliários	956	427
RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	956	427
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	20.021	15.648
Receitas de prestação de serviços	35.888	27.004
Despesas de pessoal	(5.030)	(3.117)
Outras despesas administrativas	(16.460)	(14.580)
Despesas tributárias	(2.042)	(1.598)
Resultado de participação em controlada	8.139	8.857
Outras receitas operacionais	418	14
Outras despesas operacionais	(892)	(932)
RESULTADO OPERACIONAL	20.977	16.075
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	71	(2.836)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	21.048	13.239
RECURSOS DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(3.554)	(2.016)
Corrente	(4.154)	(2.430)
Diferido	600	414
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO	(3.026)	(1.346)
Administradores	(1.200)	-
Empregados	(1.826)	(1.346)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	14.468	9.877
Número de ações em circulação no final do semestre	2.936.810	2.936.810
Lucro líquido por lote de mil ações em circulação - R\$	4.926,43	3.363,17
Valor patrimonial por lote de mil ações em circulação - R\$	5.909,13	5.436,17

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E DE 2000 (expressas em milhares de reais)

	Reserva de capital		Reservas de lucros		Ações em tesouraria	Lucros acumulados	Total
	Capital social	Incentivos fiscais	Reserva legal	Reserva estatutária			
EM 1º DE JANEIRO DE 2001	12.500	153	3.976	31.618	(31.616)	-	16.631
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	14.468	14.468
Constituição de reservas	-	-	723	-	-	(723)	-
Remuneração sobre o capital próprio (nota 5(b))	-	-	-	-	-	(750)	(750)
Dividendos propostos (nota 5(b))	-	-	-	-	-	(12.995)	(12.995)
EM 30 DE JUNHO DE 2001	12.500	153	4.699	31.618	(31.616)	-	17.354
EM 1º DE JANEIRO DE 2000	11.000	1.653	2.819	31.616	(31.616)	-	15.472
Aumento de capital com reserva	1.500	(1.500)	-	-	-	-	-
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	9.877	9.877
Constituição de reservas	-	-	493	-	-	(493)	-
Remuneração sobre o capital próprio (nota 5(b))	-	-	-	-	-	(865)	(865)
Dividendos propostos (nota 5(b))	-	-	-	-	-	(8.519)	(8.519)
EM 30 DE JUNHO DE 2000	12.500	153	3.312	31.616	(31.616)	-	15.965

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E DE 2000 (expressas em milhares de reais)

	2001	2000
ORIGENS DOS RECURSOS	28.889	14.607
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	14.468	9.877
AJUSTES AO LUCRO LÍQUIDO	(7.760)	(6.169)
Depreciações e amortizações	378	361
Provisão para perdas em investimentos	1	2.327
Resultado de participação em controlada	(8.139)	(8.857)
RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINADOS DE:		
AUMENTO DO SUBGRUPO DO PASSIVO	10.786	-
Outras obrigações	10.786	-
DIMINUIÇÃO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO	-	10.895
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	8.068
Outros créditos	-	2.827
ALIENAÇÃO DE BENS E INVESTIMENTOS	18	4
Investimento	-	3
Imobilizado	18	1
DIVIDENDOS RECEBIDOS DE CONTROLADA	11.377	-
APLICAÇÕES DOS RECURSOS	28.888	14.607
DIVIDENDOS E REMUNERAÇÃO SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO PROPOSTOS E/OU DISTRIBUÍDOS	13.745	9.384
INVERSÕES EM:	175	1.441
Investimento	-	1.375
Imobilizado	175	66
APLICAÇÕES NO DIFERIDO	191	65
DIMINUIÇÃO DO SUBGRUPO DO PASSIVO	-	3.717
Outras obrigações	-	3.717
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO	14.777	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez	3.006	-
Outros créditos	11.770	-
Outros valores e bens	1	-
AUMENTO DAS DISPONIBILIDADES	1	-
MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA		
DISPONIBILIDADES		
No início do semestre	1	2
No fim do semestre	2	2
AUMENTO DAS DISPONIBILIDADES	1	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	2001	2000
Receitas		
Resultado de títulos e valores mobiliários	956	427
Receita de prestação de serviços – Gestão de fundos de investimento	2.384	22.926
Despesas		
Outras despesas administrativas - Serviços de administração de carteiras e fundos de investimentos	10.303	9.841
As transações com partes relacionadas foram efetuadas pelas taxas médias praticadas pelo mercado, vigentes nas datas das operações, considerando a ausência de risco.		

**7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**  
Os instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais equivalem aproximadamente ao valor de mercado, que foi estabelecido com base na cotação média praticada nos correspondentes mercados na data do balanço. Não existiam instrumentos financeiros derivativos registrados em contas de compensação em 30 de junho de 2001 e de 2000.

**8. OUTRAS INFORMAÇÕES**  
(a) O Banco atua como gestor de carteiras de títulos e valores mobiliários de fundos e carteiras de investimento, bem como fundos de pensão, sendo remunerado mediante taxas de administração e de performance estabelecidas contratualmente. Tais rendas montaram R\$ 35.888 (2000 – R\$ 26.992) e são contabilizadas em “Receitas de prestação de serviços”.  
(b) Suportado por ações judiciais e no parecer de seus consultores jurídicos, o Banco vem questionando o pagamento de certos tributos, estando constituídas as respectivas provisões em “Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias” no exigível a longo prazo.  
(c) “Outras obrigações - Diversas”, no passivo circulante, referem-se principalmente a provisões para pagamento de despesas com pessoal.  
(d) Em 30 de junho de 2000, o “Resultado não operacional” referia-se, principalmente, à provisão para perdas em incentivos fiscais no valor de R\$ 3.185, e ao lucro apurado na alienação de investimento no montante de R\$ 727.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E DE 2000 (expressas em milhares de reais)

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

As operações do Unibanco Asset Management - Banco de Investimento S.A. são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro, lideradas pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A. e seu objetivo principal é a administração de recursos de terceiros.

#### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas de contabilidade emanadas da legislação societária brasileira e do Banco Central do Brasil.

#### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para elaboração das demonstrações são:

##### (a) resultado das operações

É apurado pelo regime de competência e considera:  
- os rendimentos, encargos e variações monetárias, a índices ou taxas oficiais, “pro rata temporis” incidentes sobre ativos e passivos circulantes e a longo prazo;  
- os efeitos de provisões para ajustar ativos ao valor de mercado ou de realização, quando aplicável;  
- os encargos relativos ao PIS à alíquota de 0,65% e à COFINS à alíquota de 3%;  
- o resultado do ajuste do investimento em sociedade controlada pelo método da equivalência patrimonial;  
- a parcela atribuível ao imposto de renda, calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de adicional de 10% incidente sobre o lucro tributável excedente aos limites fiscais estabelecidos;  
- a parcela correspondente à contribuição social, calculada à alíquota de 12% janeiro de 2000 e à alíquota de 9% a partir de fevereiro de 2000, sobre o lucro ajustado antes do imposto de renda;  
- os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social; e  
- as participações no lucro.

##### (b) Ativos circulante e realizável a longo prazo

São demonstrados ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos e, quando aplicável, ajustado ao valor de mercado, mediante constituição de provisões para desvalorizações.

##### (c) Permanente

O investimento em sociedade controlada foi avaliado pelo método da equivalência patrimonial. Os outros investimentos são substancialmente decorrentes de aplicações em incentivos fiscais, ajustados mediante constituição de provisão para perdas em função dos valores de mercado ou patrimoniais. O imobilizado é depreciado pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: instalações, móveis, equipamentos de uso e sistemas de comunicação - 10% e sistema de processamento de dados - 20%. O diferido é representado por beneficiários em propriedades de terceiros e aquisição e desenvolvimento de “softwares”, amortizado na vigência dos direitos contratuais ou no prazo de cinco anos.

##### (d) Passivos circulante e exigível a longo prazo

Os valores demonstrados incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias incorridos.

#### 4. PARTICIPAÇÃO EM CONTROLADA

Unibanco Serviços de Investimento Ltda.	2001	2000
Quantidade de quotas possuídas	99,999	99,999
Participação no capital	99,999%	99,999%
Patrimônio líquido	19.649	23.150
Lucro líquido do semestre	8.139	8.857
Valor do investimento	19.649	23.150
Equivalência patrimonial	8.139	8.857

O lucro líquido apresentado na controlada Unibanco Serviços de Investimento Ltda. é originado principalmente nas rendas de prestação de serviços pela administração da carteira de clientes do Unibanco Asset Management - Banco de Investimento S.A.

#### 5. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

##### (a) Capital social

O capital social é constituído por ações, sem valor nominal, conforme abaixo:

	Quantidades		
	Ações em circulação	Ações em tesouraria	Total
Ordinárias	1.468.405	3.031.595	4.500.000
Preferenciais	1.468.405	3.031.595	4.500.000
Total	2.936.810	6.063.190	9.000.000

As ações preferenciais não têm direito a voto e gozam das seguintes vantagens:  
- prioridade no recebimento dos dividendos que vierem a ser autorizados pela Assembleia Geral;  
- prioridade no reembolso do capital, no caso de liquidação da sociedade, até o valor da parcela de capital social representado por essas ações; e  
- participação, em igualdade de condições com as ações ordinárias, nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas e lucros ou, ainda, com a utilização de quaisquer outros fundos, bem como na distribuição de dividendos ou bonificações em dinheiro.

##### (b) Dividendos e remuneração sobre o capital próprio

Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma da legislação vigente.  
O Conselho de Administração aprovou o pagamento de juros aos acionistas da Sociedade relativo ao lucro do primeiro semestre de 2001 a título de remuneração do capital próprio no valor de R\$ 750 (2000 – R\$ 865), equivalente a R\$ 255,38 (2000 – R\$ 294,65) por mil ações ou R\$ 217,07 (2000 – R\$ 250,45), líquido do imposto de renda na fonte. O benefício fiscal obtido pela dedutibilidade foi de R\$ 255 (2000 – R\$ 294), e está registrado na conta “Despesa com imposto de renda e contribuição social – corrente”.  
Também foram distribuídos dividendos relativos ao lucro do primeiro semestre de 2001, no valor de R\$ 12.995 (2000 – R\$ 8.519), à razão de R\$ 4.424,87 (2000 – R\$ 2.900,43) por mil ações. O valor dos juros foi imputado ao valor dos dividendos obrigatórios referente ao exercício de 2001, conforme previsto no artigo 9º da Lei nº 9.249/95.

##### (c) Ações em tesouraria

Em 13 de janeiro de 1997, o Banco adquiriu 6.063.190 ações de seu capital social, sendo 3.031.595 ações ordinárias e 3.031.595 ações preferenciais, pelo montante de R\$ 31.616 que refletiu seu valor patrimonial naquela data. É intenção da administração a manutenção dessas ações em tesouraria.

#### 6. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

	2001	2000
<b>Ativo</b>		
Disponibilidades	2	2
Aplicações interfinanceiras de liquidez	13.641	1.665
Outros créditos		
Rendas a receber – Gestão de fundos de investimento	388	4.084
<b>Passivo</b>		
Outras obrigações		
Sociais e estatutárias - Dividendos e remuneração sobre o capital próprio	12.201	8.421
Negociação e intermediação de valores	1.610	-
Diversas - Valores a pagar a sociedades ligadas	1.576	1.576

Aos Acionistas e Administradores do Unibanco Asset Management - Banco de Investimento S.A. São Paulo - SP

1. Examinamos o balanço patrimonial do Unibanco Asset Management - Banco de Investimento S.A., levantado em 30 de junho de 2001, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao semestre findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos do Banco; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Banco,

bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Unibanco Asset Management - Banco de Investimento S.A. em 30 de junho de 2001, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes ao semestre findo naquela data, de acordo com as práticas de contabilidade emanadas da legislação societária